

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 08/11/2001 Hora :

Título: Suinocultura Fonte:

Autor: Guilherme Oscar Richter

Matéria:

O mercado do suíno apresentou significativa recuperação nos últimos 30 dias, estando o preço médio, pago ao suinocultor paranaense, situado em R\$ 1,43/kg (07/11), contra R\$ 1,22/kg (05/11) pagos há um mês, uma alta de 17,2% no período. Considerando-se os preços médios praticados no mercado atacadista, no Paraná, o único corte suíno que apresentou uma alta, em patamares semelhantes, foi o pernil, que evoluiu 18,7%, no mesmo período, passando de R\$ 2,84/kg (semana de 24 a 28/09/01) para os atuais R\$ 3,34/kg (semana de 29/10 a 02/11/01). Esta situação justifica-se, por ser o pernil suíno um corte nobre e de alto consumo nas festas de final de ano.

No cenário nacional, os preços estão firmes nos principais estados, tanto produtores como consumidores, sendo que na opinião dos analistas, o mercado continuará firme, face a grande procura de animais e pela falta de suínos para formar a escala de abates.

Os principais fatores que tem influenciado a alavancagem dos preços é o aumento da demanda das grandes empresas da região Sul do país, que estão estocando para as vendas de final de ano e, ao mesmo tempo, fazendo escala para cobrir os pedidos do mercado internacional, em especial o da Rússia, que atualmente representa 52% das exportações brasileiras, que neste ano deverá alcançar o patamar de 220 mil toneladas.

PREÇOS MÉDIOS DO KG DO SUÍNO EM DIFERENTES ESTADOS

ESTADOS	R\$/KG (Mínimo)	R\$/KG (Máximo)
Paraná	1,26	1,55
Santa Catarina	1,30	1,45
Rio Grande Sul	1,35	1,50
São Paulo	1,75	1,88
Minas Gerais	1,70	1,80
Rio de Janeiro	1,72	1,81
Goiás	1,65	1,70
Mato Grosso	1,35	1,43
Mato Grosso Sul	1,35	1,40

Fonte: DERAL-PR; CEPAS-SC; ASSOCIAÇÕES de PRODUTORES.

O fato novo, em relação ao mercado exportador, ocorreu na semana passada, quando representantes do Brasil e da Argentina reuniram-se para discutir a acusação, pelo lado argentino, de dumping nas exportações de carne suína brasileira. Durante a reunião, a Comissão Nacional do Comércio da Argentina relatou ter indícios de dumping com dano à produção local e confirmou a intenção de abrir o processo

antidumping contra empresas do Brasil. No ano passado, o Brasil exportou para a Argentina 36.596 toneladas de carne suína, o equivalente a 28,6% do total comercializado em 2000.